


Eficiência reprodutiva de porcas bísaras em regime ar livre, com manejo simplificado

RODRIGUES, J.P.; DUARTE, S.D. & CARVALHO, J.N.

View metadata, citation and similar papers at core.ac.uk

brought to you by  **CORE**

provided by Repositório do Instituto P

As raças autóctones, caracterizadas pela elevada rusticidade e capacidade adaptativa a ambientes desfavoráveis, são as mais adequadas à produção ao ar livre, em especial, em regiões cujas condições climáticas são extremas.

A Escola Superior Agrária do IPCB implementou, no âmbito do Projeto Agro 254, uma unidade de demonstração de produção de suínos ao ar livre. Os resultados apresentados pretendem caracterizar a eficiência reprodutiva de porcas da raça Bísara em manejo simplificado (sem assistência no parto), utilizando-se informação recolhida entre março de 2004 e setembro de 2015.

Foram considerados 211 partos de 42 porcas inscritas e classificadas morfologicamente pela entidade gestora do livro genealógico.

A idade ao 1º parto foi de 420 dias [252-643]; 19% das porcas realizaram o primeiro parto até aos 11 meses de idade e 74% das porcas fizeram o primeiro parto entre os 11 e 18 meses de idade.

A idade média em partos consecutivos é de 0,5 anos, o que se traduz em dois partos por ano.

O intervalo entre partos varia entre 118 e 483 dias. Todos estes valores extremos são indesejáveis. No total de partos, 48,3% das porcas apresentam intervalo entre partos ideal para o sistema pretendido (de 150 a 190 dias).

O tamanho médio da ninhada foi de 8,1, com uma variação 1 a 18, bastante inferior ao considerado como normal na raça (13).

A incidência de mortalidade perinatal é elevada, atingindo uma média de 33%. Vários fatores contribuem para este resultado, alguns previsíveis (porcas com partos ≥ 5 , 54,2%), outros completamente imprevisíveis (época das chuvas e concentração de água de escorrência em declives do solo onde as porcas parem; fauna selvagem como saca-rabos, com efeito marginal e isolado, ou água caçada que predou integralmente sete ninhadas).

O sistema de produção em baixo manejo pode não ser economicamente viável, principalmente devido às mortalidades após parto.

Palavras-chave: Raça bísara, produção ar livre, eficiência reprodutiva